

# Copa Trail Clube de Curitiba 2006

## ENDURO DE REGULARIDADE

### Regulamento Geral da Copa

## CAPÍTULO I – ORGANIZAÇÃO GERAL

**Art. 1.º** – O **TRAIL CLUBE DE CURITIBA**, clube devidamente cadastrado junto à **FPRM – Federação Paranaense de Motociclismo** e sob supervisão da **CBM – Confederação Brasileira de Motociclismo**, elabora este regulamento.

**Art. 2.º** – O presente regulamento é válido para todas as **Provas da Copa TCC**.

**Art. 3.º** – A Copa será organizada exclusivamente pelo **TCC**, sendo determinada por esta entidade, as equipes organizadoras das Etapas. Fica estabelecido que no ato da premiação da 1.ª prova, já deverão ser confirmadas as equipes organizadoras e Diretores de Provas das demais Etapas.

**Art. 4.º** – A Copa será disputada na modalidade, Enduro de Regularidade, nas Categorias **MASTER, SÊNIOR, JÚNIOR, NOVATOS, OVER-40 E TRAIL TURISMO**, correndo individualmente com motocicletas de livre cilindradas, salvo provas na qual a participação de duplas se fizer necessária.

**Parágrafo único.** Além da competição individual, haverá também a disputa por **EQUIPES**.

**Art. 5.º** – As provas serão realizadas em duas etapas, nas datas fixadas no calendário de 2006 do **TCC** em conjunto com a **FPRM** e **Patrocinador(es)**. Além das Etapas haverá uma prova Promocional (enduro opcionalmente com graduados e/ou equipes) e todos os participantes obterão **24** pontos a serem creditados na somatória da Copa/2006 aos pilotos e organizadores (limitando-se estes a **20**, conforme nomeados em Regulamento Complementar, entregue ao TCC, até uma semana antes da prova. Fica condicionado a este número, no mínimo, **5** pilotos das categorias Júnior ou Novato).

**Art. 7.º** – O TCC determina como sede das inscrições de todas as etapas da Copa os seus patrocinadores oficiais para 2006 que são: **ADRENALINA MOTOS** e **STAR NEWS MOTOS**, permitindo-se inscrições e entrega de planilhas em outros municípios, desde que em estabelecimentos não divergentes aos **PATROCINADORES DA PROVA** e sob prévia consulta ao TCC.

**Parágrafo único.** Caso haja outros patrocinadores do TCC, frutos de novos contratos, estes deverão ser incluídos no material promocional, bem como os organizadores deverão honrar os compromissos assumidos pelo TCC.

**Art. 8.º** – O TCC realiza a **CONTRATAÇÃO** de **AMBULÂNCIA** para eventual atendimento de primeiros socorros aos participantes em todas as Provas. As informações preliminares, datas, horários, locais e roteiros, são compromisso da Comissão Organizadora de cada Evento. Havendo dispensa por parte do Diretor de Prova destes serviços oferecidos pelo TCC, fica sob responsabilidade e ônus da equipe organizadora da prova a contratação da ambulância.

## CAPÍTULO II – DOS PILOTOS

**Art. 9.º** – Os pilotos disputarão a Copa nas seguintes Categorias:

• **MASTER** • **SÊNIOR** • **OVER-40** • **JÚNIOR** • **NOVATOS** • **TRAIL TURISMO**

**Parágrafo único.** Para ingressar na categoria **OVER-40**, é necessário que os pilotos tenham 40 anos, completados até a data da prova e ser, no mínimo, da categoria Júnior.

**Art. 10** – De forma geral a ordem de largada será: **MASTER/ SÊNIOR/ OVER-40/ JÚNIOR/ NOVATOS/ TRAIL TURISMO**. Entretanto, por intermédio de regulamento particular de prova, poderão ser alteradas, porém, nunca aleatoriamente misturadas, salvo quando Etapa Promocional.

**Art. 11** – Será realizado um sorteio, à parte, para os 5 (cinco) melhores colocados nas categorias MASTER, SÊNIOR E OVER40, e para os 10 (dez) primeiros das categorias JÚNIOR, NOVATOS E TRAIL TURISMO, conforme o ranking, onde estes largarão preferencialmente à frente dos demais dentro da sua categoria, valendo a partir da segunda prova.

**Art. 12** – Na categoria TRAIL TURISMO, não é permitido o uso de equipamento de navegação, tais como, Compass, Totem, etc. Somente será permitido o uso do hodômetro mecânico ou original da moto, modificado ou não, para **QUEBRA-QUEIXO**.

**Art. 13** – É **DEVER DE TODO** Piloto e dos membros de sua Equipe conhecer e respeitar as disposições do **Regulamento Geral de Enduro de Regularidade**, do **Regulamento Particular da Prova** e do presente. Cabe-lhes ainda manter o mais alto espírito esportivo para seus concorrentes antes, durante e depois das competições.

**Art. 14** – Fica expressamente proibido a qualquer Piloto, ou membro de sua equipe, fazer reclamações em público devendo usar do meio apropriado para defender seus interesses, **Recursos** por escrito ao **Diretor de Prova**, ou se for o caso, à **Diretoria do TCC**.

## CAPÍTULO III – DAS INSCRIÇÕES E PARTICIPANTES

**Art. 15** – Entende-se por sócio de **TRAIL CLUBE DE CURITIBA**, todo piloto que efetivar sua inscrição em quaisquer das provas/etapas organizadas pelo **TCC** e que sejam válidas pela **COPA**.

**Art. 16** – As fichas de inscrições deverão ser numeradas pelo Organizador da Prova, afim de que sejam distribuídas por igual quantidade nos pontos de inscrições determinados pelo Clube.

**Art. 17** – O piloto e/ou seu representante ao assinar a Ficha de Inscrição, reconhece e aceita automaticamente os direitos e deveres expostos nos regulamentos e se responsabiliza pelas informações prestadas, categoria, idade, habilitação para motocicleta e exames de sanidade física e mental.

**Parágrafo único.** Em caso do mesmo participar da categoria a qual não seja habilitado e houver recurso contra o mesmo **ou que seja identificado pela DIREÇÃO DE PROVA ou DIRETOR DO TCC**, os pontos obtidos na prova serão eliminados, para efeito de campeonato.

**Art. 18** – O Clube organizador poderá solicitar a recusa da inscrição de um piloto desde que os motivos sejam apresentados por escrito, assinado pelo **Presidente do TCC, Diretor Técnico da Prova** e acordado com o **Patrocinador**.

**Art. 19** – O valor da inscrição será de **R\$ 45,00 (quarenta e cinco reais)** por prova válida somente pela **COPA TCC**; de até **R\$ 60,00 (sessenta reais)** por prova do **Campeonato Paranaense de Enduro**; de até **R\$ 80,00** para o **Campeonato Sul Brasileiro**. Estes valores não poderão ser acrescidos mesmo que a organização ofereça algum benefício, tais como, um jantar para cada piloto.

**Parágrafo único.** É obrigatório o preenchimento da Ficha de Inscrição, sob pena de desclassificação da prova.

**Art. 20** – O Enduro da Madrugada terá o valor de inscrição de até **R\$ 60,00 (sessenta reais)**.

**Art. 21** – Até sexta-feira que antecede o enduro, o valor das inscrições será normal. Sábado terá um acréscimo de 50% do valor da inscrição.

## **CAPÍTULO IV – DAS PROVAS**

**Art. 22** – A Copa TCC será constituída de, no mínimo, 6 (seis) provas, sendo que cada prova é composta por duas etapas da Copa.

**Parágrafo único.** Para ser válida a etapa, é necessário que ela tenha um mínimo de 06 (seis) PC's válidos.

**Art. 23** – As provas que forem exclusivamente etapas da copa TCC deverão ter, no mínimo, **100 (CEM)** quilômetros de percurso, salvo exigência do patrocinador ou se tratando de **PROVA PROMOCIONAL**.

**Art. 24** – Compete à equipe organizadora da prova a entrega das planilhas, bem como fornecer aos pilotos participantes a respectiva identificação com, no mínimo, 01 adesivo numeral e o jaleco e/ou camiseta da prova.

**Art. 25** – Fica estabelecido que a planilha terá um tamanho padrão de até 80mm de largura, com tulipas e hodômetro em tamanho padrão, com fonte ARIAL, tamanho 24 ou maior, exceto para o Enduro do Jurão.

**Art. 26** – No **ENDURO DO JURÃO**, a largada terá a seqüência de categorias **INVERTIDA**, ou seja, na ordem largarão: **TRAIL TURISMO/ NOVATO/ JUNIOR/ OVER-40/ SÊNIOR/ MASTER**. A ordem de largada dos pilotos, dentro da categoria, será por sorteio, observando-se o **artigo 11**.

**§1.º** Deverá constar na planilha, o tempo acumulado da prova a cada tulipa;

**§2.º** Será permitido uso de equipamento de navegação, porém, sem a programação. É vedada ao piloto a programação da planilha no equipamento antes ou durante a prova, sob pena de desclassificação da mesma.

**Art. 27** – Ficam os **DIRETORES** de prova cientes de que deverão utilizar serviços de cronometragem da empresa contratada pelo TCC para prestar serviços para o ano 2006 no que se refere a Enduro de Regularidade.

## CAPÍTULO V – DOS POSTOS DE CONTROLE

**Art. 28** – É Obrigatória a realização do PC com, no mínimo 2 (DUAS) fontes eletrônicas e dois operadores, ou seja, cada coletora deve ser operada por pessoa diferente, havendo a possibilidade de validar o PC através de uma fonte eletrônica e uma manual.

**Art. 29** – O PC de vistoria finaliza 15 minutos antes do ideal de largada do 1.º piloto. O piloto que passar após este horário será penalizado em 900 pontos.

## CAPÍTULO VI – DA PONTUAÇÃO

**Art. 30** – Para copa TCC vale a seguinte pontuação:

1.º colocado: 20 Pontos,	9.º colocado: 07 Pontos,
2.º colocado: 17 Pontos,	10.º colocado: 06 Pontos,
3.º colocado: 15 Pontos,	11.º colocado: 05 Pontos,
4.º colocado: 13 Pontos,	12.º colocado: 04 Pontos,
5.º colocado: 11 Pontos,	13.º colocado: 03 Pontos,
6.º colocado: 10 Pontos,	14.º colocado: 02 Pontos
7.º colocado: 09 Pontos,	15.º colocado: 01 Ponto.
8.º colocado: 08 Pontos,	16.º ao último: 0 ponto.

**Art. 31** – Só serão válidos os pontos de sua classificação na Etapa se o Piloto largar e cumprir pelo menos **1 (um) PC** da mesma, não válido o PC de vistoria. Caso esteja inscrito, porém, não cumpra PC algum, sua pontuação será igual a “**zero**”, independente do número de pilotos inscritos em sua categoria.

**Parágrafo único.** A pontuação “**zero**” será passível de descarte.

**Art. 32** – Não haverá número mínimo de pilotos participantes para que a etapa seja válida e a pontuação computada aos participantes da Copa.

**Art. 33** – A pontuação para o ranking será por etapa e para premiação da prova será válida a soma geral de pontos perdidos, de acordo com o **REGULAMENTO GERAL DE ENDURO DE REGULARIDADE**.

**Art. 34** – Os pilotos que forem membros da comissão organizadora da prova, limitada esta a uma única prova da Copa, terão direito a receber **30 PONTOS**, válidos para a composição geral. O número máximo admissível para este crédito, por prova, será de **20** (vinte) pilotos organizadores,

conforme nomeados em Regulamento Complementar, entregue ao TCC, até uma semana antes da prova, desde que cumprida a exigência de pelo menos cinco pilotos, da categoria **JÚNIOR** ou **NOVATO**.

**Parágrafo único.** Fica esclarecido que os **organizadores e participantes** de provas promocionais (**ENDURELA e outras**) obterão **24 PONTOS** pela participação, porém, ambos permanecem com o direito (“**e obrigação**”) de participar da organização de uma das outras provas, se desejarem dispor do direito de organizador que se refere o **artigo 35**.

**Art. 35** – O Piloto organizador, ao término da Copa, terá seus pontos de cada etapa somados e descartados seus dois piores resultados (**N-2**). O piloto não organizador terá seus pontos somados e descartados seus **3 (três)** piores resultados (**N-3**).

**§1.º** É permitido aos pilotos, caso seja sua menor pontuação, o descarte dos pontos na participação de provas promocionais (tais como o **ENDURELA**), bem como da organização de prova;

**§2.º** Somente poderá ser descartado o resultado da etapa que o piloto tenha efetuado a inscrição, seguindo os princípios do **artigo 19** deste regulamento.

**Art. 36** – Em caso de empate na somatória dos pontos na Copa, após o procedimento normal de descartes, o critério será de (**N-1**), aonde **1 (um)** é o pior resultado e assim sucessivamente até o desempate. Em caso de persistir o empate será avaliado o resultado da última prova em que os pilotos tenham participado na condição de confronto direto, não sendo válido a Etapa que algum deles tenha sido organizador.

**Art. 37** – O piloto que estiver liderando o ranking na sua categoria, usará obrigatoriamente uma identificação diferenciada (**JALECO DOURADO**) independente dos patrocinadores nele existentes, patrocínios esses, exclusivos do TCC. Em caso de empate, vale o melhor resultado da última prova disputada. O piloto será responsável pela devolução do jaleco – **LIMPO** – ao final de cada prova ao organizador, ou até 48h após o término da prova na sede do TCC. Caso não se cumpram estas determinações, o piloto estará sujeito a perda de 10 (**DEZ**) pontos na somatória do Ranking.

## **CAPÍTULO VII – DA PREMIAÇÃO**

**Art. 38** – A cada prova, serão oferecidos troféus, no mínimo, aos **07 (sete)** melhores colocados das categorias **MASTER/ SÊNIOR/ OVER**, aos **10 (dez)** melhores colocados da categoria **JÚNIOR e TRAIL TURISMO** e aos **15 (quinze)** melhores colocados da categoria **NOVATO**.

**Art. 39** – No encerramento da Copa serão premiados com troféus, no mínimo, os 10 (dez) primeiros colocados das categorias **MASTER/ SÊNIOR/ OVER/ JUNIOR/ NOVATOS E TRAIL TURISMO** conforme o Ranking, divulgado ao final de cada prova, após o prazo legal de recursos e exclusão de pilotos não filiados às federações da região SUL, ou seja PR/SC/RS.

**Parágrafo único.** Haverá uma premiação para a **EQUIPE** mais bem colocada ao final da COPA TCC, sendo oferecido troféus de 1.º, 2.º e 3.º lugares às melhores equipes. O cadastramento das equipes deverá ser feito no TCC com nome da equipe, pilotos e categoria, sendo que 5 (cinco) é o número mínimo de integrantes e máximo de 15 pilotos. Este cadastro pode sofrer alterações – acréscimo ou troca de pilotos, ou alteração na categoria destes, somente até 30/06/2006. Pontuarão para o ranking da equipe os 05 (cinco) melhores resultados independente da categoria. Caso novo piloto que venha a ingressar na equipe terá que ser cadastrado no TCC antes da prova a ser disputada.

Havendo empate o critério será (N-1), aonde **1 (um)** é o pior resultado e assim sucessivamente até o desempate.

**Art. 40** – Faculta-se ao Diretor de Prova premiar com ajuda de custo monetária aos participantes.

## **CAPÍTULO VIII – DOS RECURSOS**

**Art. 41** – O Diretor de Prova somente apreciará os recursos em 1.<sup>a</sup> instância se for efetuado pelo piloto interessado – ou representante legal deste, portando Procuração ou documento original do recorrente no ato do recurso –, observando-se o prazo legal que é de 30 minutos a partir da divulgação dos boletos de passagem dos pilotos nos PC's, desde que acompanhado dos valores exigidos.

**Parágrafo único.** O valor do recurso em 1.<sup>a</sup> instância é de 100% do valor de inscrição por PC reclamado. Caso seja deferido o pedido, será devolvido o valor correspondente ao recorrente. Caso contrário, será enviado esse valor ao TCC, acompanhado de relatório fundamentando o indeferimento.

**Art. 42** – Em 2.<sup>a</sup> instância, o recurso deverá ser interposto contra o resultado do recurso em 1.<sup>a</sup> instância. Vale dizer que não há direito de recurso em 2.<sup>a</sup> instância se o piloto não entrou com recurso em 1.<sup>a</sup> instância ou perdeu seu prazo legal. Nesta 2.<sup>a</sup> instância, o prazo do recurso é de 48 horas (reunião do TCC), contadas a partir da divulgação do resultado da prova. Este deve ser impetrado por escrito, na sede do TCC, endereçado ao Júri da Copa, acompanhado de um cheque nominal ao TRAIL CLUBE DE CURITIBA no valor de 1 salário mínimo, que será devolvido, juntamente com o valor cobrado em 1.<sup>a</sup> instância, caso o recurso seja julgado procedente. Caso os recursos sejam indeferidos os valores reverterão ao TCC.

## **CAPÍTULO IX – DA PROMOÇÃO DE CATEGORIAS**

**Art. 43** – Segundo previsão do Regulamento do Campeonato Paranaense de Regularidade 2006, da FPRM, item 6.8., a promoção de categorias através da Copa TCC se dará, ao piloto regularmente filiado à FPRM, permitindo que ele suba de categoria em 2007, desde que esteja enquadrado nas seguintes classificações em 2006, da seguinte forma:

- 1) de SÊNIOR para MASTER: **1.º** e **2.º**, promoção **obrigatória**; facultativa do 3.º ao 5.º lugar;
- 2) da JÚNIOR para SÊNIOR: do **1.º** ao **3.º**, promoção **obrigatória**; facultativa do 4.º ao 10.º lugar;
- 3) da NOVATOS para JÚNIOR: **1.º** ao **6.º**, promoção **obrigatória**; facultativa do 7.º ao 20.º lugar.

**§1.º** Todas as promoções de categorias dependem da aprovação da FPRM, devendo o requerente solicitar a mesma até o dia 31 de Janeiro do ano subsequente, junto à Federação Paranaense de Motociclismo.

**§2.º** A promoção obrigatória será comunicada à FPRM pelo TCC através de ofício, encaminhado junto com o Ranking final do campeonato.

## CAPÍTULO X – DAS AUTORIDADES DA PROVA

**Art. 44** – O Júri da Copa será formado pelo representante legal da equipe organizadora, e por todos os DIRETORES DE PROVAS DO TCC, sendo presidida pelo Diretor de Enduro, presidente ou vice do TCC, não concorrente do recursante. A votação será secreta ou aberta de acordo com o que determinar o presidente do Júri.

**Art. 45** – A autoridade julgadora em primeira instância é a comissão organizadora, em segunda instância o Júri da Copa, conforme artigo anterior e em terceira instância o Conselho Disciplinar da FPRM.

## CAPÍTULO XI – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

**Art. 46** – É competência do TRAIL CLUBE DE CURITIBA dar suporte à organização dos eventos por ele supervisionados, além de administrar o ranking da COPA TCC e premiar os destaques do ano na modalidade de Enduro de Regularidade.

**Parágrafo único.** O ranking da Copa TCC será administrado pela APUCRON, por delegação.

**Art. 47** – Os casos omissos serão dirimidos através de consultas a diretoria e Departamento Técnico do TCC. A última palavra caberá ao Júri da Copa..

**Art. 48** – Este regulamento é complemento do REGULAMENTO GERAL DE ENDURO DE REGULARIDADE e do REGULAMENTO OFICIAL DA FPRM/2006 com seus artigos, desde que não contraproducentes ao presente.

**Art. 49** – Este regulamento vigora a partir da data de sua homologação.

Este regulamento foi aprovado em reunião da Diretoria do TRAIL CLUBE DE CURITIBA na data de 24/01/2006.

Homologado pela FPRM em \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/2006.

\_\_\_\_\_  
Presidente

\_\_\_\_\_  
Vice Presidente

\_\_\_\_\_  
Diretor Técnico

\_\_\_\_\_  
Presidente da FPRM